



Belém, 8 de abril de 1870.

Amo. e caro. Sr. Barão de Botegipe.

Estou puzente e puzadissi-
ma carta de V. Exa., começada em 23 e
fechada em 24 do mês passado.

São realmente muito agra-
dáveis as últimas notícias da guerra,
e eu retribuindo de todo o meu coração
as congratulações de V. Exa. por tal mo-
tivo, retribuo-as com iguais, e faço
ardentes votos para que sejamos feli-
zes no resto, no que vai seguir-se.

Aceito as observações de
V. Exa. com a fé que suas palavras sem-
pre me inspiram, e porque quando re-
flecto sobre o estado do país e as difficul-
dades que estão apresentadas, tenho pa-
ra mim a mesma convicção que V. Exa.
mais claramente, e com autoridade, con-
firma pela comunicação obsequiosa
dos seus juizes.

Veo a notícia da nomeação
de Quaca, em confidencia de Sr. Ministro
do Império, e anúncio da vinda da
carta imperial e comunicação official
pelo vapor que está agora em viagem.

Como o negocio foi feito, dife-
rentemente de que eu havia proposto

depois de ter pensado maduramente
em todos os feitos, e rogando com o
conhecimento dos indivíduos para
acautelar suscetibilidades e intrigas,
o meu cálculo ficou transtornado,
e veio com pesar que o 4º vice-presidente
te deslocou-se com a destituição para 5º.

Eu votaria pela extinção dos cô-
negos políticos. Os que eu conheço são
atrapalhados. O meu Siqueira Góes
des, durante confidencialmente em
todos os cuidados que eu fui dirigido
na pretensão de elevar-lo a 6º para
6º vice-presidente, porque neste sentido
disse que recebeu cartas, explorava a desti-
tuição do Góes, e constituiu-se capitã
de de tão grave injustiça ele, que as-
squeria matar e esfolar o pobre ho-
mem, bom e dedicado, é verdade, mas
de uma fraqueza infantil!

Um ministro pueril, aliás, e
paulista é sempre bom, e não há dia em
que não traga uma saca de pedidos.

Sei de boa fonte que entre ge-
go dele consiste em apresentar todos os
amigos de boerul Pinto na vinda deste,
para que o Graca, exultante consuever,
como ele confessou, e seu amigo, mas con-
denado à fogueira por ser genro do boi-
tão, não tome conta da presidência.

Apesar dos montes espero



que ficará em meu lugar o mesmo Graca.
Ou vou contrariando o quanto posso as
indústrias, e conto que deixarei a terra em
paz, e com algumas garantias de paz. Gosto
e conto não fazer observações, manifestar
esperanças. O caráter dos paraenses pa-
rece regular-se pelas variações atmosféri-
cas. De manhã há exaltação, ao meio
dia estão todos prestados com o calor
na sede e de cachimbo na boca; de tar-
de as questões da manhã estão es-
quecidas. Breveadas secas e mo-
lidades, transições rápidas do sol pa-
ra a chuva etc.

Supremo não tem me enganado:
o Graca dará conta da mão. Ele
conhece o sereno, sabe levá-lo, e jessis-
ta a tempo com eficácia. Assim tem-
mos o feitão sem poder quixar-se.
O sistema de viver com esse homem,
estudado o seu papel na política
da terra, e o seu caráter, é tê-lo a
meia jacaço, dando-lhe o resto em
aspetos. A fatuidade é o seu frac-
co é mau político: habituado a rec-
ber tudo do governo, não direi de
suas pretensões fidalqueiras; não
faz amigos; ameaça todo o mundo
com a sua escolha de senador.

Eu achei o jeito de viver com ele,
e notei a boca que não nos cumprimentos.

távamos quando por aqui vim.

O bônego, sem molestia to, é preciso a farta de contrariedades. A sua moda é má e exagerada. A gente do Anbeiro, é melhor, mais sensata e honesta, precisa todavia ser dirigida e educada em leis, que ainda não penetram, parece-me, nesta terra, das excelsas.

Ório, Jupito, que o Graca, cujos sentimentos eu conheço e tenho experimentado, saberá viver com os três grupos, e conduzi-los sob a aparência de união, que não me parece possível converter-se em paz sincera, solidariedade e coesão.

Procuro o partido conservador do Pará, e não o esconho. Descartar de-se o governo das influências que estão em cena, é possível criar coisa melhor. Como isso vejo que não há senão o caminho que eu tomei.

Deu fiança pelo Graca em um ponto: como ele será inútil tentai patotas. Esta é a primeira e especial condição de um presidente do Pará.

A carta, a que referi-me e que D. Gra. diz não ter acompanhado a minha de 9, expunha o que se deu na posse da nova câmara. Sentirei que ela não tenha chegado a seu destino: cá não ficou. Outra, a que posso ter-me